

# 4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



## DEFICIÊNCIA DE GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE EM PACIENTES COM MALÁRIA POR *PLASMODIUM VIVAX*

Brena Silva dos SANTOS<sup>1\*</sup>

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

\*Autor correspondente: brenasilva1600@gmail.com

A malária é uma doença infecciosa parasitária aguda causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, transmitidos ao homem pela picada da fêmea do mosquito *Anopheles darlingi*. O período de incubação da condição varia de 7 a 14 dias e a crise aguda é caracterizada por episódios de calafrios, febre e sudorese, geralmente acompanhados de cefaléia, mialgia, náuseas e vômitos (BRASIL, 2021). Segundo Lee *et al.*, (2020) a deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) é o distúrbio inato mais prevalente. Esta doença recessiva ligada ao cromossomo X afeta mais de 400 milhões de pessoas em todo o mundo e está associada à anemia hemolítica após a medicação com a droga anti-malária latente, primaquina. Quando as pessoas com deficiência de G6PD tomam primaquina, podem apresentar efeitos adversos hemolíticos mediados por medicamentos. Consequentemente, a OMS e o US-CDC recomendam a realização de triagem de G6PD antes da administração da primaquina. Essa enzima desempenha papel importante na sobrevivência dos eritrócitos: está envolvida na via da pentose fosfato (PPP) e fornece NADPH (nicotina adenina dinucleotídeo fosfato reduzido) e GSH (glutathiona reduzida). GSH pode reagir com peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) e reduzir para H<sub>2</sub>O. Isso ajuda a proteger os eritrócitos de espécies reativas de oxigênio, que resultam em estresse oxidativo e consequentemente, hemólise. Diante desse contexto, objetiva-se relatar a experiência da discente na disciplina de Enfermagem em Doenças Tropicais e no estágio no

# 4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia, na construção de uma Cartilha Educativa, sobre a importância do conhecimento sobre a baixa atividade da glicose-6-fosfato desidrogenase em pacientes com malária por *plasmodium vivax*. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado a partir da aplicação de um projeto de processo educativo e estágio no Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia. O projeto foi dividido em dois momentos. No primeiro momento optou-se pela pesquisa por meio de revisão bibliográfica sobre “Deficiência de Glicose-6-fosfato desidrogenase em pacientes com malária por *Plasmodium Vivax*”, que forneceu conhecimento técnico científico para o delineamento do referencial teórico que sustentou a construção da cartilha. No segundo momento, realizou-se a confecção da cartilha educativa, havendo um desdobramento em 2 novas etapas, sendo o processo metodológico realizado composto de: Etapa 1: Escolha e separação dos conteúdos que iriam compor a cartilha, abordando sobre o que é a deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase, seus sinais e sintomas, formas de diagnósticos, implicações que podem aparecer após o uso da Primaquina no tratamento de clientes com malária por *plasmodium vivax*, a necessidade de acompanhamento e formas de prevenção à malária. Etapa 2: Confecção da cartilha, nesta etapa pode-se destacar a importância de se obter uma cartilha sobre a G6PD em pacientes com malária por *plasmodium vivax*, pontuando os cuidados que se devem ser tomados no tratamento da patologia, de forma esclarecedora, visando a segurança e o bem estar dos clientes. Etapa 3: Disponibilização da cartilha, nesta etapa pode-se destacar a importância da implementação e divulgação de uma cartilha educativa acerca do tema, para isso buscou-se deixar o material atrativo à leitura do público, utilizando-se de itens como imagens esclarecedoras dos sinais e sintomas após o tratamento com primaquina. O uso de cartilhas orientadoras leva informação à população, que tem a possibilidade de compreender a importância de conhecer a deficiência de G6PD após o tratamento da malária Vivax com primaquina, por ser de fácil entendimento e linguagem acessível mesmo a quem não possui conhecimento científico. Com base nos dados supracitados compreende-se a importância do

# 4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



uso deste tipo de material para benefício da população em diversos aspectos, apesar dos dados epidemiológicos não serem abrangentes, o conhecimento da deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase é um ponto forte a ser estudado, uma vez que poucos estudos abordam a respeito da deficiência de glicose-6-fosfato-desidrogenase na população. É importante aprender como controlar a doença e prevenir o desenvolvimento dos sintomas. Gerenciar a deficiência de G6PD envolve evitar alimentos e medicamentos que podem desencadear a doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Malária Vivax; Antimaláricos; Deficiência de Glicose-6-Fosfato Desidrogenase.